

Governo lança projeto de ensino básico no Nordeste

Wilson Pedrosa/AE

Intenção é aumentar o índice de aprovação e a aprendizagem de 6 milhões de crianças

ANTONIO MARCELLO

BRASÍLIA — O governo lançará no dia 19 o Projeto de Educação Básica para o Nordeste, que vai utilizar, em cinco anos, cerca de US\$ 736,5 milhões, dos quais US\$ 418,6 milhões financiados pelo Banco Mundial (Bird). O contrato com o Bird foi assinado no início de agosto pelo ministro da Educação, Murílio Hingel, faltando agora apenas a assinatura dos protocolos de adesão pelos governadores dos nove Estados beneficiados. Isso será feito em cerimônia no Palácio do Planalto com a participação do presidente Itamar Franco.

O projeto vinha sendo negociado com o Banco Mundial desde 1989. Para sua preparação, foram utilizados recursos obtidos das Nações Unidas e uma doação do governo japonês. Serão beneficiados os Estados do Ceará, Pernambuco, Maranhão, Sergipe, Paraíba, Bahia, Alagoas, Piauí e Rio Grande do Norte, que contribuirão, no total, com US\$ 177,1 milhões, ficando os restantes US\$ 140,8 milhões por conta do governo federal.

A intenção do projeto é melhorar as taxas de aprovação e o nível de aprendizagem dos alunos das quatro primeiras séries do ensino. O projeto é dirigido tanto aos alunos, como aos professores e diretores de escolas, que serão submetidos a cursos de treinamento e reciclagem. Serão dedicados US\$ 234 milhões para a compra de livros e material, US\$ 58 milhões para treinamento de professores e US\$ 382 milhões para construção, ampliação e reforma de escolas.

Até o final da próxima semana, a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) deverá ter pre-



Murílio Hingel: contrato com o Bird foi assinado em agosto

parado o edital para a compra de livros e material escolar. A escolha dos títulos está sendo feita por equipes das Secretarias Estaduais de Educação, que deverão indicar opções variadas para atender as realidades diferentes de cada Estado.

A previsão do projeto é o atendimento de 6 milhões de crianças e 625 mil professores e diretores das escolas públicas. A FAE deve adquirir 1,073 milhão de livros para distribuição entre alunos e professores. O projeto pretende a recuperação ou construção de 118 mil salas de aula.

Merenda — Parte dos recursos — cerca de US\$ 60 milhões — será utilizada para avaliação das políticas educacionais da União

e dos Estados, programas específicos de merenda escolar e livro didático, e a pesquisa de inovações pedagógicas que permitem a melhoria da qualidade do ensino.

Com essa ação, o MEC pretende mudar a situação da Educação no Nordeste, cujos índices educacionais são inferiores à média nacional.

De acordo com os dados apresentados no projeto, o nível médio de escolaridade da região é de pouco mais de três anos:

76% da população têm quatro anos ou menos de escolaridade. Em relação ao analfabetismo, as pesquisas indicam que, enquanto a taxa nacional média da população de sete anos ou mais é de 19%, a do Nordeste atinge 39%.

PROFESSORES
TERÃO
CURSOS DE
RECICLAGEM